

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 1/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

1. OBJETIVO(S)

Padronizar a intervenção da Terapia Ocupacional junto aos pacientes em cuidados intensivos, que apresentam deterioração de habilidades e componentes necessários ao seu desempenho ocupacional.

2. MATERIAL

- Ficha de avaliação e registro de evolução da Terapia Ocupacional;
- Materiais para atendimento: papéis, lápis de escrever, lápis de cor, prancheta, brinquedos passíveis de desinfecção e higienização; jogos variados passíveis de desinfecção e higienização;
- Materiais de ABVD: sabonete, hidratante de pele, escova de dente, pasta dental, escova de cabelo, shampoo, creme de pentear entre outros objetos de uso pessoal do paciente;
- Material variados para uso de estímulos multissensoriais.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Ações a serem realizadas em cada período de internação

a) Admissão

- Realizar orientação de tempo, espaço e pessoa;
- Realizar acolhimento inicial – escuta qualificada de queixas e demandas;
- Colher histórico de vida (diária, vida prática, lazer, trabalho e ou produtividade e familiares);
- Verificar tipo de precaução: padrão, vigilância, contato, gotículas; Aerossóis.
- Verificar alterações apresentadas pelo paciente (percepto-cognitivos, sensório-motores; emocionais, sociais e espirituais);
- Aplicar avaliação de Terapia Ocupacional.

b) Observações para todos os atendimentos

- Realizar lavagem simples das mãos antes e após atendimento;
- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI) necessários para o atendimento;
- Realizar a identificação do profissional Terapeuta Ocupacional e informar com antecipação ao paciente, a conduta a ser realizada pelo profissional;
- Posicionar o paciente adequadamente antes de iniciar a abordagem;
- Verificar e relatar diariamente:
 - Funções vitais do paciente (FC, FR, PA, SatO₂, Temperatura, HGT) e presença de VM, TQT, SNE, GTT, LPP, edemas, respostas motoras relevantes e registrar alterações apresentadas

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 2/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

após atendimento;

- Escala: Glasgow (Nível de Consciência) e Escala de RASS;
- Uso de Droga vasoativa (DVA);
- Promover assistência humanizada, reduzindo o risco de fatores de estressantes e os Impactos provocados pela hospitalização;
- Aplicar avaliações específicas quando necessário (CAM- ICU, MIF, Mini- exame do estado Mental, entre outros), quando necessário.

3.2. Pacientes em P.O. Ortopédico

- a) Posicionamento no leito: orientar e realizar o posicionamento adequado de acordo com o protocolo pós-operatório;
- b) Realizar orientação / treino de ABVD (alimentação, autocuidado, vestuário e higiene), observando escala de Glasgow do paciente (>10);
- c) Realizar confecção de orteses de posicionamento e adequações no leito para facilitar o posicionamento e prevenir encurtamentos, edemas, deformidades e LPP.
- d) Em Caso de edema, avaliar/ realizar drenagem para redução de edema, seguido por hidratação da pele e melhora no posicionamento com elevação do membro edemaciado.
- e) Propor atividades construtivas e expressivas para prevenção/manejo da ansiedade.
- f) Estimular estratégias de independência para mobilidade no leito.
- g) Utilizar de tecnologia assistiva e produzir adaptações de utensílios/ objetos que possam favorecer as ABVD e AIVD com independência e autonomia; e uso de comunicação alternativa.
- h) Orientar o paciente quanto às técnicas de conservação de energia, proteção articular e redução da fadiga.
- i) Realizar estimulação cognitiva para prevenção e manejo de delirium.
- j) Realizar ações de organização espacial, ambientação e controle de estímulos com objetivo de reduzir o estresse e risco de delirium, provocado pelo período de internação em UTI.
- k) Realizar estimulação da praxia, conforme necessidade identificada após avaliação terapêutica ocupacional.
- l) Realizar atividades para fortalecimento de vínculo e resignificação de vida com a construção de ecomapa e genograma
- m) Realizar orientação aos familiares em relação aos cuidados com paciente nas ABVD e AIVD.

Observação: Observar nível de consciência do paciente e risco de Delirium, caso seja necessário, aplicar a escala CAM-ICU e realizar protocolo de prevenção/ manejo de Delirium.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 3/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

3.3. Paciente em P.O de Neurocirurgia

- a) Primeiras 24 horas o enfoque é voltado para o posicionamento, incluindo o nível adequado de elevação da cabeceira (20° a 30° de elevação), oferta de mínimos estímulos (controle da PIC – Pressão intracraniana), mantendo a estimulação verbal (orientação temporal e espacial).
- b) Após estabilização clínica, iniciar protocolo de Regulação multissensorial (estimulação cognitiva e motora, conforme necessidade).
- c) Realizar orientação / treino de ABVD (alimentação, autocuidado, vestuário e higiene), observando escala de Glasgow do paciente (>10).
- d) Realizar estimulação cognitiva para prevenção e manejo de delirium
- e) Utilizar de tecnologia assistiva e produzir adaptações de utensílios/ objetos que possam favorecer as ABVD com independência e autonomia; e uso de comunicação alternativa.
- f) Realizar estimulação da praxia, conforme necessidade identificada após avaliação terapêutico ocupacional.
- g) Realizar atividades para fortalecimento de vínculo e ressignificação de vida com a construção de ecomapa e genograma.
- h) Realizar manejo da ansiedade, controle do estresse e alterações de humor com uso de técnicas de relaxamento, controle da respiratório e uso de atividades direcionadas.
- i) Realizar orientação aos familiares em relação aos cuidados com paciente nas ABVD e AIVD.

Observação: Observar nível de consciência do paciente e risco de Delirium, caso seja necessário, aplicar a escala CAM-ICU e realizar protocolo de prevenção/ manejo de Delirium.

3.4. Pacientes Comatosos

- a) Verificar ausência de sedação e liberação médica para iniciar intervenção.
- b) Iniciar protocolo de regulação multissensorial (estimulação), cognitiva e motora, para favorecer o despertar.
- c) Verificar necessidade de realizar confecção de órtese de posicionamento e adequação para posicionamento no leito para prevenir deformidades e presença de edemas causado pelo posicionamento.

3.5. Pacientes com demais afecções: pulmonares, cardíacas, descompensações metabólicas, entre outras

- a) Verificar nível de alerta do paciente;
- b) Realizar protocolo de estimulação multissensorial, cognitiva e motora, conforme necessidade;
- c) Manter/ aumentar o desempenho funcional e cognitivo por meio da participação e execução

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 4/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

de ABVD e AIVD, atividades construtivas e expressivas;

- d) Realizar estimulação da praxia, conforme necessidade identificada após avaliação terapêutico Ocupacional;
- e) Realizar manejo da ansiedade e controle do estresse, com uso de técnicas de relaxamento, controle da respiratório e uso de atividades direcionadas;
- f) Realizar estimulação cognitiva para prevenção e manejo de delirium;
- g) Realizar atividades para fortalecimento de vínculo e ressignificação de vida com a construção de ecomapa e genograma;
- h) Realizar orientações quanto às técnicas de conservação de energia, proteção articular e redução de fadiga.

Observação: observar nível de consciência do paciente e risco de delirium, caso seja necessário, aplicar a escala CAM-ICU e realizar protocolo de prevenção/ manejo de Delirium.

3.6. Paciente em Cuidados Paliativos

- a) Realizar o resgate de atividades significativas e auxiliar o paciente no entendimento de da condição em que se encontra, para que desenvolva confiança e colaboração efetiva no projeto terapêutico proposto;
- b) Mediar o enfrentamento das mudanças potenciais do quadro funcional, incluindo a necessidade de cuidador para auxílio das ABVD;
- c) Auxiliar pacientes no manejo de aspectos negativos provocados pelo período de internação, com foco na ausência de autonomia, na insegurança quanto ao prognóstico, sensação de inutilidade, impotência decorrentes da perda de capacidade produtiva e dependência;
- d) Realizar acompanhamento familiar no processo de morte e luto com uso de dinâmicas e atividades construtivas e expressivas;
- e) Proporcionar conforto e amenizar a dor, utilizando atividades construtivas e expressivas, com uso de fotos, vídeos, músicas e mensagens enviadas por pessoas de seu ciclo familiar e de amizade;
- f) Realizar atividades para fortalecimento de vínculo e ressignificação de vida com utilização de atividades prazerosas;
- g) Realizar manejo da ansiedade, controle do estresse e alterações de humor com uso de técnicas de relaxamento, controle da respiratório e uso de atividades direcionadas.

3.7. Humanização

- a) Realizar passeio terapêutico no jardim com a participação de familiares e equipe multidisciplinar;
- b) Realizar atividades com uso de tablets, livros, músicas e outras atividades expressivas e



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 5/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

construtivas;

- c) Realizar comemoração de aniversário e de outras datas comemorativas com a participação de familiares e equipe multidisciplinar.

Observação: avaliar em todos os casos a necessidades de uso de órteses de posicionamento (conforme protocolo de confecção e uso de órteses).

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 6/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021	Próxima revisão: 02/2023
		Versão: 01	

4. REFERÊNCIAS

DE CARLO, MMRP; KUDO, AM. **Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos**. São Paulo: Payá, 2018.

DE CARLO, MMRP; KUDO, AM. **Terapia Ocupacional: Reabilitação física e Contextos hospitalares**. São Paulo: Rocca, 2004.

SCARAZATTI, J.L. **Tendências na Atenção Hospitalar**. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Secretaria de Saúde do Rio grande do Sul, Curso de Gestão Hospitalar do Mato grosso do Sul, 2008.

SCHUJMANN, Debora Stripari; FU, Carolina. **Reabilitação e Mobilização Precoce em UTI – Princípios e práticas**. Barueri [SP]: Manole, 2019.

OTHERO, Marília Bense. **Terapia ocupacional: Práticas em oncologia**. São Paulo: 2010.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. TO. 008 - Página 7/7	
Título do Documento	INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Emissão: 02/2021 Versão: 01	Próxima revisão: 02/2023

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	19/06/2020	Elaboração do POP	Patricia Martins de Oliveira Silva

Elaboração: Patrícia Martins de Oliveira Silva - Terapeuta Ocupacional UTI Adulto	Data: 19/06/2020
Revisão: Adriane Cristina da Rocha Queiroz- Terapeuta Ocupacional Unidade Cirúrgica	Data: 06/01/2021
Análise: Tatiane Cristina Luz de Abreu – Educadora Física Chefe Substituta da Unidade de Reabilitação	Data: 02/02/2021
Validação: Bianca Cristina de Oliveira Borges - Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 08/02/2021
Aprovação: Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 08/02/2021

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.